

## O banco da janela · Guia e soluções

1-serie-em-es-diurno · narrativo

1. Qual relação o segundo parágrafo estabelece com a suposição inicial?

A rotina de leitura entre entregas revê a hipótese de espera.

Parágrafos 1 e 2.

Os horários de leitura e o trabalho substituem a hipótese inicial por uma explicação informada.

2. Por que o narrador reconsidera a retirada, embora reconheça o problema de circulação?

Descobre que o banco atende à leitura entre entregas, uma necessidade que sua primeira avaliação não incluía.

Parágrafos 2 e 3.

A lembrança do caderno acrescenta uma necessidade à questão do trajeto.

3. Como a observação de três tardes participa da decisão?

Revela usos diversos em três tardes, sem cobrir todos os dias.

Parágrafos 3 a 5.

O registro limitado orienta uma reorganização e não reúne nomes nem cobertura universal.

4. Julgue a afirmação à luz do texto: Na sugestão de novas fotos, o narrador trata o banco vazio como sinal de que o lugar perdeu importância para os usuários.

Falso

Parágrafos 4 e 5.

A observação revelou usos antes ignorados. Mesmo vazio na fotografia, o banco parece contar mais; a ausência do homem naquele instante não apaga sua importância.

Falso

5. Qual conclusão combina a mudança de posição do banco com o limite da observação?

Mudar o banco busca conciliar assento e passagem; três tardes não encerram a avaliação.

Parágrafos 3 e 4.

A nova disposição conserva assento e passagem; a observação de três tardes não assegura funcionamento em outras ocasiões.

6. Qual título alternativo preserva o movimento central do relato?

O banco e seus usos, ausentes do retrato.

Texto completo.

O retrato inicial não contemplava necessidades de uso que passam a orientar a posição do banco. A solução conserva assento e passagem e não encerra a observação depois de três tardes.